

COMO ENSINAR UMA GERAÇÃO QUE VIVE **HIPERCONNECTADA?**

 **JEAN CARLOS DA SILVA MONTEIRO**

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.251>

A educação do século XXI vem passando por significantes transformações. Isso porque a internet trouxe consigo um leque de novas oportunidades virtuais marcadas pela difusão e utilização das atuais Tecnologias de Informação e Comunicação. Fruto da revolução tecnológica, em que computadores e telecomunicação têm um papel importante nas mudanças sociais, da democratização e forte uso das tecnologias digitais da informação e comunicação, nasce a Ge-

ração dos Hiperconectados, uma cultura em constante mudança, baseada na informação e no conhecimento.

Essa Geração vive em uma sociedade caracterizada por um intenso fluxo de informações, que a cada dia amplia o acesso a elas, gerando maior distribuição do conhecimento e oportunidade de aprendizagem para bilhões de pessoas por meio dos recursos midiáticos. Esta é a hipermodernidade. Momento em que as tecnologias abrem espaços para uma série de possibilidades a nível educacional, promovendo habilidades,



competências e estimulando a aprendizagem de uma geração de crianças, jovens e adultos mais que conectados.

À vista disso, novas metodologias e propostas didáticas no processo de aprendizagem são construídas e outras são reformuladas, caracterizando, assim, uma mudança sociocultural que altera as relações sociais, os comportamentos e as formas de perceber e de se comunicar com o outro. Surge, então, ferramentas digitais, de fácil uso, muitos gratuitos, que oferecem inúmeras contribuições na atual conjuntura em que as formas de comunicar e de aprender estão mais descentralizadas e distribuídas, nos mais diferentes formatos e mídias, em busca de um aprender mais motivacional, colaborativo e, principalmente, significativo.

“Interatividade” tornou-se a palavra-chave dessa geração que passa bastante tempo com o computador ligado e interagindo de forma simultânea em variadas janelas na web, em plataformas que oferecem uma diversidade de músicas, vídeos, imagens, podcasts, infográficos e um excesso de informações linkadas num mesmo texto. A utilização desses recursos multimidiáticos no processo de ensino-aprendizagem se tornou um desafio diário para os professores, uma vez que inúmeras pesquisas apontam a colaboração das tecnologias digitais na aquisição das inúmeras habilidades, como fomen-

tar a flexibilidade cognitiva, ou seja, a capacidade que o aluno tem de usar a criatividade para lidar, adaptar-se ou resolver tarefas mutáveis no processo de aprendizagem.

Para além de incentivar o uso das tecnologias, os professores têm a tarefa de ensinar os alunos a gerir o conhecimento numa proposta de aprender a aprender, que agora está disponível a todos os que estão hiperconectados em rede. O conhecimento, antes limitado aos livros, passa a ser distribuído em grande escala pela internet e o que era apenas textual ganhou interatividade e agora se apresenta em formato multimídia, por meio de músicas, vídeos, imagens, podcasts, infográficos, links e hipertextos.

As tecnologias promoveram mudanças no processo, que vai desde a produção até o compartilhamento das informações, disposto em um sistema que pode ser acessado por todos, em que indivíduos receptores e emissores podem ser capazes de enviar e receber informações. Mergulhados num universo cada vez mais informacional e tecnológico, novos modelos de ensino, como o e-learning, b-learning, m-learning e app-learning são oferecidos por meio das tecnologias com o intuito de promover o bom desempenho do aluno em diversas atividades que abrangem os processos educacionais.

Computadores, tablets, smartpho-

nes e outros recursos são também inseridos no cotidiano e utilizados como ferramenta educacional que facilitam a execução de determinadas tarefas. O emprego das tecnologias na sala de aula permite ao professor ressignificar o processo de construção do conhecimento, de forma mais interativa, lúdica e colaborativa, transformando o modelo de ensino tradicional que, muitas vezes, não atende mais às demandas da geração de alunos cada vez mais hiperconectados.

Compreende-se que é necessário oferecer, a essa nova geração, o maior número possível de recursos e estímulos compreendidos em novas metodologias e propostas didáticas na sala de aula. Diante do exposto, acredita-se que o domínio das tecnologias se faz necessário tanto na prática educativa e formadora dessa geração, como na prática social e na complexidade procedimental para lidar com a variedade e quantidade de informação e recursos tecnológicos produzidos.

A interação e a construção colaborativa de conhecimento com as tecnologias ampliam, entre alunos, o potencial de incitar o desenvolvimento de habilidades para escrever, ler e interpretar textos que podem ser utilizadas como uma estratégia no processo de aprendizagem desses alunos. Nessa perspectiva, os professores Jean Carlos da Silva Monteiro, Juliana Campos Lobo, Ma-

nassés Morais Xavier e Robéria Nádia Araújo Nascimento organizaram a obra “As tecnologias digitais na construção do conhecimento de uma geração hiperconectada”, lançada pela Editora Mentis Abertas.

A coletânea proporciona o desenvolvimento de novas reflexões sobre a interdisciplinaridade entre os campos da comunicação e da educação, sobretudo, acerca dos benefícios das tecnologias digitais e como elas estão se constituindo como ferramenta de reconfiguração da construção do conhecimento de uma geração hiperconectada.

JORNALISTA, PEDAGOGO, ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA E MESTRE EM CULTURA E SOCIEDADE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. LÍDER DO GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA. AUTOR E ORGANIZADOR DE DEZENAS DE LIVROS, ARTIGOS E ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NAS ÁREAS DE COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA. FALECOMJEANMONTEIRO@GMAIL.COM



CONHEÇA!

